

Cemig intensifica vistorias na rede elétrica para garantir segurança durante o Carnaval em Minas

Qua 11 fevereiro

Com a expectativa de milhões de pessoas nas ruas durante o Carnaval, a [Cemig](#) intensificou, desde o início do ano, as ações preventivas para garantir a segurança dos foliões em Minas Gerais. Em parceria com prefeituras, órgãos de segurança e organizadores de eventos, a companhia está realizando inspeções específicas na rede elétrica ao longo dos trajetos dos blocos carnavalescos em todas as regiões do estado.

As ações de inspeção da Cemig seguiram a Instrução Técnica nº 39 do [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais](#), norma que estabelece os critérios de segurança para a realização de blocos de carnaval em vias públicas.

As vistorias são feitas com base nas informações repassadas pelos organizadores dos eventos e complementam o trabalho permanente de manutenção preventiva realizado pela Cemig ao longo do ano. O objetivo é identificar e tratar, com antecedência, situações que possam representar risco à população durante a maior festa popular do país.

Os trabalhos começaram na primeira semana de 2026 e seguem até a véspera do Carnaval, acompanhando o crescimento das atividades nas ruas e a intensificação dos eventos em todo o estado. Ao todo, a companhia já inspecionou a rede elétrica de 380 cidades mineiras que sinalizaram que terão evento, utilizando drones, equipamentos de termovisão e equipes em campo.

Entre os pontos verificados estão a compatibilidade dos trios elétricos e montagem e desmontagem de palcos em relação a altura da rede elétrica, a proximidade com estruturas temporárias e os trajetos dos trios e veículos de som. Em todo o estado foram inspecionados mais de 730 quilômetros de linhas de distribuição, realizadas mais de 400 podas de árvores e substituídas 44 cruzetas.

Manutenção preventiva em Belo Horizonte

Em Belo Horizonte, onde o Carnaval se consolidou como um dos maiores do Brasil, a Cemig atua de forma integrada com a Belotur, o Centro de Operações da Prefeitura de Belo Horizonte (COP), órgãos de segurança pública e demais empresas envolvidas na organização da festa, acompanhando de perto as ações preventivas e o monitoramento das áreas com maior concentração de foliões.

Na capital mineira, a Cemig inspecionou 288 quilômetros de linhas, com equipes de campo percorrendo os circuitos oficiais dos blocos e verificando poste por poste, além de estruturas e equipamentos da rede.

Ao todo, foram realizadas cerca de 300 manutenções preventivas, incluindo a substituição de 15 postes antigos por novos, a troca de 23 cruzetas com equipes de linha viva e 168 podas de árvores ao longo dos trajetos.

Riscos e orientações à população

O gerente de Saúde e Segurança Corporativa da Cemig, José Firmino do Carmo Júnior, alerta que atitudes aparentemente simples podem resultar em acidentes graves ou até fatais. “Durante o Carnaval, é fundamental evitar o arremesso de sprays, jatos d’água ou qualquer objeto na rede elétrica. Essas práticas podem provocar curtos-circuitos e colocar em risco a vida das pessoas”, afirma.

De acordo com o gerente, também é essencial que os foliões não subam em postes, torres de transmissão, árvores, marquises ou estruturas próximas à fiação elétrica. A recomendação se estende à decoração carnavalesca: alegorias e enfeites não devem ser fixados em postes ou nos equipamentos de iluminação pública e nem em quaisquer outros locais onde possam entrar em contato com a rede.

Outro ponto de atenção é a circulação de trios elétricos e veículos de som. A Cemig reforça que não há autorização para o levantamento de cabos de energia, prática extremamente perigosa e proibida.

“O contato com a rede elétrica pode ser fatal. As pessoas nunca devem tocar nos cabos, nem mesmo com objetos como vassouras, rodos ou canos de PVC. Em caso de fios caídos, a orientação é manter distância e acionar imediatamente o Corpo de Bombeiros, pelo 193, ou a Cemig, pelo 116”, reforça o gerente.